



Parecer Técnico IEF/NAR ITUIUTABA nº. 39/2025

Belo Horizonte, 08 de agosto de 2025.

PARECER ÚNICO**1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL**

Nome: Reginaldo Carvalho da Silva	CPF/CNPJ: 210.910.726-04	
Endereço: Rua 44, nº 321	Bairro: Progresso	
Município: ITUIUTABA	UF: MG	CEP: 38.300-898
Telefone: 034 9 9896-5009	E-mail: fernandoproambi@gmail.com	

O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?

() Sim, ir para item 3 () Não, ir para item 2**2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL**

Nome:	CPF/CNPJ:	
Endereço:	Bairro:	
Município:	UF:	CEP:
Telefone:	E-mail:	

3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

Denominação: Fazenda Lagoa do Claudino	Área Total (ha): 150,4715 ha
Registro nº 8.210 e 21.148	Município/UF: ITUIUTABA/MG

Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR):

MG-3134202-772618F569C340E9B27FC54D408F75C3

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade
CORTE DE ÁRVORES ISOLADAS	154	UNIDADES

5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Srgas 2000)	
			X	Y
CORTE DE ÁRVORES ISOLADAS	154	UNIDADES	629173	7923045

6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado a área	Especificação	Área (ha)
AGRICULTURA	PLANTIO DE CULTURAS ANUAIS	83,9621

7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)
Cerrado	OUTROS	CORTE DE ÁRVORES ISOLADAS	83,9621

8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
MATERIAL LENHOSO	LENHA	250,70	M ³
MADEIRA MADEIRA	SUCUPIRA BRANCA 7,2M ² , JATOBÁ 1,6M ³ , BARU 54 M ³ , ANGICO 2,6M ³ , BALSIMINHO 2M ³ E GUARITÁ 3,6 M ³	71	M ³

1.HISTÓRICOData de formalização/aceite do processo: 05/08/2025Data da vistoria: 07/08/2025Data de solicitação de informações complementares: [se for o caso]Data do recebimento de informações complementares: [se for o caso]Data de emissão do parecer técnico: 08/08/2025**2.OBJETIVO**

TRATA-SE DO CORTE DE 154 ÁRVORES ISOLADAS EM ÁREAS COMUNS. O OBJETIVO DESSA INTERVENÇÃO É A MELHORIA DA MECANIZAÇÃO E PRODUÇÃO DA ÁREA. A ÁREA DE INTERVENÇÃO É DE 83,9621HA.

3.CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENDIMENTO

3.1 Imóvel rural:

FAZENDA LAGOA DO CLAUDINO, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA-MG, COM ÁREA TOTAL DE 150,4715HA, EQUIVALENTE A 5,02 MÓDULOS FISCAIS.

3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: MG-3134202-772618F569C340E9B27FC54D408F75C3

- Área total: 150,2177ha [área total indicada no CAR]

- Área de reserva legal: 13,8282ha [área de RL indicada no CAR]

- Área de preservação permanente: 5,7357ha [área de APP indicada no CAR]

- Área de uso antrópico consolidado: 133,2375ha [área de APP indicada no CAR]

- Qual a situação da área de reserva legal: [Informar a área da opção assinalada, podendo ser informada mais de uma opção]

(X) A área está preservada: 13,8282ha

(X) A área está em regeneração: ha

() A área deverá ser recuperada: xxxx ha

- Formalização da reserva legal:

(X) Proposta no CAR () Averbada () Aprovada e não averbada

- Número do documento:

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

(X) Dentro do próprio imóvel

() Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

() Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: 03 GLEBAS DENTRO DA PROPRIEDADE.

- Parecer sobre o CAR:

"Verificou-se que as informações prestadas no CAR apresentado estão corretas".

4.INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

A PROPRIEDADE POSSUI 150,4715HA, OS QUAIS ESTÃO SENDO REQUERIDOS O CORTE DE 154 ÁRVORES ISOLADAS EM 83,9621HA EM ÁREA DE AGRICULTURA.

TRATA-SE DE ÁRVORES NATIVAS DO CERRADO BRASILEIRO.

O rendimento lenhoso decorrente dessa supressão é de 250,7m³ de lenha e 71m³ de madeira, sendo: sucupira branca 7,2m², jatobá 1,6m³, baru 54 m³, angico 2,6m³, balsiminho 2m³ e guaritá 3,6 m³, os quais serão utilizados no imóvel e incorporados ao solo.

Taxa de Expediente: 1150,45 reais DAE_1401358909725 que foi paga em 24/06/2025

Taxa florestal: referente a lenha é 1.941,27 reais DAE_2901358947790 que foi paga em 24/06/2025

Taxa florestal referente a madeira é 3.671,75 reais DAE_2901358948117 que foi paga em 24/06/2025

5.1 Das eventuais restrições ambientais:

[Neste tópico, o gestor do processo deverá discorrer sobre eventuais restrições ambientais existentes na área de intervenção solicitada (conforme IDE-SISEMA - <http://idesisema.meioambiente.mg.gov.br>) entre outras características que entender pertinentes, por exemplo:]

- Vulnerabilidade natural: baixa

- Prioridade para conservação da flora: Muito baixa

- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas:

- Unidade de conservação:

- Áreas indígenas ou quilombolas: não existe

- Outras restrições: [Ex.: Art. 11 da Lei 11.428 de 2006, Art. 25 da Lei 11.428 de 2006]

5.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

[Neste item, o gestor do processo deverá caracterizar o porte do empreendimento, ratificando ou não o enquadramento informado no requerimento, conforme resultado gerado no simulador de enquadramento da Deliberação Normativa do Conselho de Política Ambiental – Copam – nº 217, de 06 de dezembro de 2017, ressaltando as considerações necessárias para empreendimentos já instalados.]

-Atividades desenvolvidas: AGRICULTURA E PECUÁRIA

- Atividades licenciadas: G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura

G-02-07-0 Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo.

- Classe do empreendimento: 1

- Critério locacional: 0

- Modalidade de licenciamento: LAS/Cadastro

- Número do documento: 058/2025

5.3 Vistoria realizada:

Vistoria realizada em 07/08/2025. Trata-se do corte de árvores isoladas em áreas comuns. Essa propriedade será desenvolvida a atividade de agricultura.

5.3.1 Características físicas:

- Topografia: plana

- Solo: latossolo vermelho distrófico

- Hidrografia: A área de APP é formada pelo Córrego da Abelha e por uma Lagoa natural, com área de 4,8824 ha, sendo: 2,1467ha de APP nativa, 2,3843ha de APP em regeneração e 0,3514ha de vereda. A bacia hidrográfica federal é o Rio Paranaíba e a micro bacia é o Rio Tijuco.

5.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: Imóvel localizado no Bioma Cerrado. A área de intervenção ambiental já é utilizada encontra-se em lavoura. Não haverá conversão do uso do solo. De acordo com as informações apresentadas no processo, foram encontradas 154 árvores isoladas nativas vivas em uma área de 83,9621ha com o objetivo de facilitar a mecanização do solo para desenvolvimento do plantio de culturas anuais. Dentre as 154 árvores identificadas, existem 05 pequis (*Caryocar brasilienses*) espécie protegida pela Lei 10.883/1992 a qual deverá ser compensada com plantio de mudas nativas na proporção de 1 para 10 por pequi .

- Fauna: de acordo com as informações apresentadas no processo, as espécies de animais de ocorrência comum na região são: Tatu (*Tolypentis tricinctus*), Tamanduá (*Myrmecophaga tridactyla*), Quati (*Nasua nasua*), Seriema (*Cariama cristata*), Codornas (*Alectoris chukar*), Tucano (*Ramphastidae*), Teiú (*Tupinambis teguixin*), além de outras espécies de mamíferos, répteis e anfíbios.

6. ANÁLISE TÉCNICA

O empreendedor solicita a autorização para o corte de 154 árvores isoladas nativas vivas em uma área de 83,9621ha com o objetivo de facilitar a mecanização do solo para desenvolvimento do plantio de culturas anuais. As árvores estão localizadas em área comum (lavoura). A área de intervenção ambiental está inserida nos Bioma Cerrado. O material lenhoso estimado é de 250,70m³ de lenha e 71m³ de madeira, sendo: sucupira branca 7,2m², jatobá 1,6m³, baru 54 m³, angico 2,6m³, balsiminho 2m³ e guaratá 3,6 m³, os quais serão utilizados no imóvel e incorporados ao solo. Dentre as 154 árvores identificadas, existem 05 pequis (*Caryocar brasilienses*) espécie protegida pela Lei 10.883/1992.

Art. 2º - A supressão do pequizeiro só será admitida nos seguintes casos:

I – quando necessária à execução de obra, plano, atividade ou projeto de utilidade pública ou de interesse social, mediante autorização do órgão ambiental estadual competente;

II – em área urbana ou distrito industrial legalmente constituído, mediante autorização do Conselho Municipal de Meio Ambiente ou, na ausência deste, do órgão ambiental estadual competente;

III – em área rural antropizada até 22 de julho de 2008 ou em pousio, quando a manutenção de espécime no local dificultar a implantação de projeto agrossilvipastoril, mediante autorização do órgão ambiental estadual competente.

A supressão dos pequi exige a compensação entre 5 a 10 mudas para cada indivíduo suprimido conforme preceitua o parágrafo 1º do artigo 2º da Lei 10.883 de 1992. Sendo assim, o PTRF propõe o plantio de 50 mudas, parâmetro máximo possível.

6.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

Impactos:

1. Diminuição da biodiversidade da flora;
2. Diminuição da presença da avifauna por ausência de abrigo e alimento;
3. Perda de solo por processo erosivo.

Medidas mitigadoras:

1. Fazer os trabalhos de conservação de solo
2. Fazer aceiro no entorno da reserva e APP para evitar queimada
3. Evitar o uso de fogo na propriedade

7. Controle processual

Fica dispensado, a critério do supervisor, o controle processual para os seguintes processos de intervenção ambiental:

- Todos os processos de corte de árvores isoladas;
- Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa, em Áreas de Preservação Permanente – APP;
- Aproveitamento de material lenhoso.

8.CONCLUSÃO

Após análise técnica das informações apresentadas, e, considerando a legislação vigente, opino pelo DEFERIMENTO INTEGRAL do requerimento do corte de 154 indivíduos arbóreos isolados vivos em uma área de 83,9621ha, localizada na Fazenda Lagoa do Claudino, matrículas 8.210 e 21.148 do CRI de Ituiutaba, sendo o material lenhoso estimado em 250,70m³ de lenha e 71m³ de madeira, sendo: sucupira branca 7,2m³, jatobá 1,6m³, baru 54 m³, angico 2,6m³, balsiminho 2m³ e guaritá 3,6 m³, os quais serão utilizados no imóvel e incorporados ao solo.

9.Medidas compensatórias

DEVERÁ CONSERVAR AS PRATICAS CONSERVACIONISTAS DO SOLO.

" Executar o PTRF anexoado ao processo com plantio de 50 mudas de pequi, como medida compensatória nos termos da Lei 10.883 de 1992. O PTRF será executado na Fazenda Lagoa do Claudino, matrículas 8.210 e 21.148 do CRI de Ituiutaba – MG, em uma área de 0,45ha, nas coordenadas UTM de referência 629579(X) , 7922261(Y); 629650(X) , 7922229(Y) (22K, Sirgas 2000)".

9.1 Relatório de Cumprimento de Condicionantes:

NÃO EXISTE

10.REPOSIÇÃO FLORESTAL

[Em caso de deferimento, informar o valor de recolhimento ou outra opção de cumprimento da Reposição Florestal quando aplicável.]

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

(X) Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal, O VALOR DA TAXA É DE \$ 10.675,94 REAIS DAE 1500597021293.

(.) Formação de florestas, próprias ou fomentadas

(.) Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

11.CONDICIONANTES

Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	" Executar o PTRF anexado ao processo com plantio de 50 mudas de pequi, como medida compensatória nos termos da Lei 10.883 de 1992. O PTRF será executado na Fazenda Lagoa do Cláudio, matrículas 8.210 e 21.148 do CRI de Ituiutaba – MG, em uma área de 0,45ha, nas coordenadas UTM de referência 629579(X) , 7922261(Y); 629650(X) , 7922229(Y) (22K, Srgas 2000)".	Plantio deve ocorrer no primeiro período chuvoso após a emissão do ato autorizativo
2	Apresentar relatórios anuais com anexos fotográficos do desenvolvimento do PTRF pelo período de 5 anos nos termos da Lei 9.743/1988, artigo 2º, § 3º.	5 ANOS
3		
4		
...		

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.

INSTÂNCIA DECISÓRIA

() COPAM / URC (X) SUPERVISÃO REGIONAL

RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: Mauro Moreira de Queiroz

CPF: 044.984.666-08

Nome: José Maria Castro Jr.

Masp: 1020806-4

RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO

Nome:

MASP:



Documento assinado eletronicamente por **Mauro Moreira de Queiroz, Gerente**, em 08/08/2025, às 13:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **120030716** e o código CRC **024FC11D**.